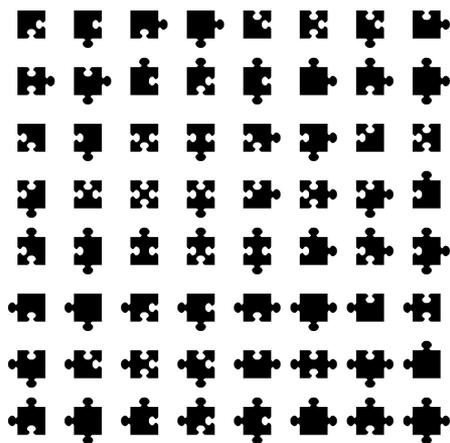




Espiritismo: revelação ou revolução?

Temas
Espíritas em
Debate



Ely Matos
dez2023

1

Agenda

2

O Espiritismo como revelação

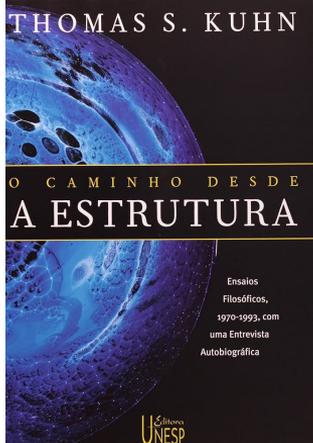
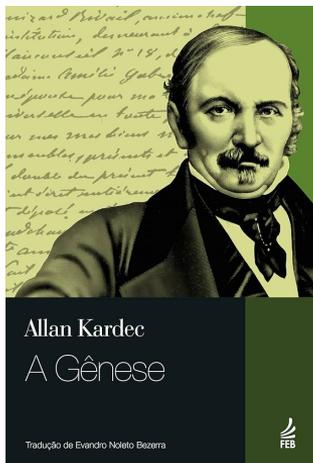
As revoluções científicas

3

Paralelo entre o Espiritismo e as revoluções científicas

Questões para discussão

4



Referências

Caráter da revelação espírita

Allan Kardec — A gênese, cap. 1

* versão ligeiramente modificada na RE set/1867

O que são revoluções científicas?

Thomas S. Kuhn — O caminho desde a estrutura, cap. 1

O Espiritismo como revelação

“Pode-se considerar o Espiritismo como uma revelação? Neste caso, qual o seu caráter? Em que se funda a sua autenticidade? A quem e de que maneira ela foi feita?” [1]

“A Doutrina Espírita é uma revelação, no sentido teológico da palavra, isto é, o produto do ensino oculto vindo do Alto? É absoluta ou suscetível de modificações?” [1]

“Qual a autoridade do ensino dos Espíritos, se eles não são infalíveis nem superiores à humanidade? Quais as verdades novas que eles nos trazem? O homem precisará de uma revelação?” [1]

Revelação

“*Revelar* vem do latim *revelāre*, cuja raiz *vēlum*, véu, significa literalmente sair de sob o véu e, figuradamente, descobrir, dar a conhecer uma coisa secreta ou desconhecida.” [2]

“Deste ponto de vista, todas as ciências são revelações.” [2]

“A característica essencial de qualquer revelação tem que ser a **verdade**.” [3] (grifo meu)

“No sentido especial da fé religiosa, (...) a revelação implica a passividade absoluta, sendo aceita sem controle, sem exame, nem discussão.” [7]

Revelações divinas

*“O caráter essencial da revelação divina é o da eterna verdade. Toda revelação eivada de erros ou **sujeita a modificações** não pode emanar de Deus.” [10] (grifo meu)*

Revelação espírita

“O Espiritismo (...) é uma verdadeira revelação, na acepção científica da palavra.” [12]

“Por sua natureza, a revelação espírita tem duplo caráter: participa ao mesmo tempo da **revelação divina** e da **revelação científica**.” [13]
(grifo meu)

“(...) o que caracteriza a revelação espírita é o fato de ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem.” [13]

O papel dos Espíritos

“(…) as manifestações (…) são fatos que o homem estuda para lhes deduzir a lei, auxiliado nesse trabalho por Espíritos de todas as categorias que, assim, são mais *colaboradores* seus do que *reveladores*, no sentido usual do termo.” [57] (grifo de Kardec)

“Não sendo os Espíritos senão as almas dos homens, comunicando-nos com eles *não saímos da condição de humanidade*, circunstância capital a considerar-se.” [57] (grifo de Kardec)

O Espiritismo como revolução

“O conhecimento de tal fato [*a comunicação com seres do mundo espiritual*] não pode deixar de acarretar, generalizando-se, profunda modificação nos costumes, caráter, hábitos, assim como nas crenças que tão grande influência exerceram sobre as relações sociais. É uma **revolução completa a operar-se nas ideias**, revolução tanto maior e mais poderosa por não se circunscrever a um povo, nem a uma casta, visto atingir simultaneamente, pelo coração, todas as classes, todas as nacionalidades, todos os cultos.” [20] (grifo meu)

Personificação e progresso

Nota de Allan Kardec: O nosso papel pessoal no grande movimento de ideias que se prepara pelo Espiritismo e que começa a operar-se é o de um observador atento, que estuda os fatos para lhes descobrir a causa e tirar-lhes as consequências. (...) sem nunca nos considerarmos chefe da Doutrina, nem procurarmos impor as nossas ideias a quem quer que seja. [45]

“Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará.” [55]

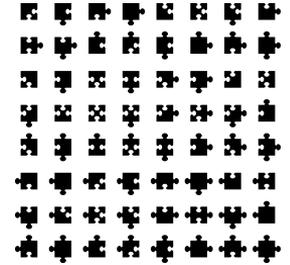
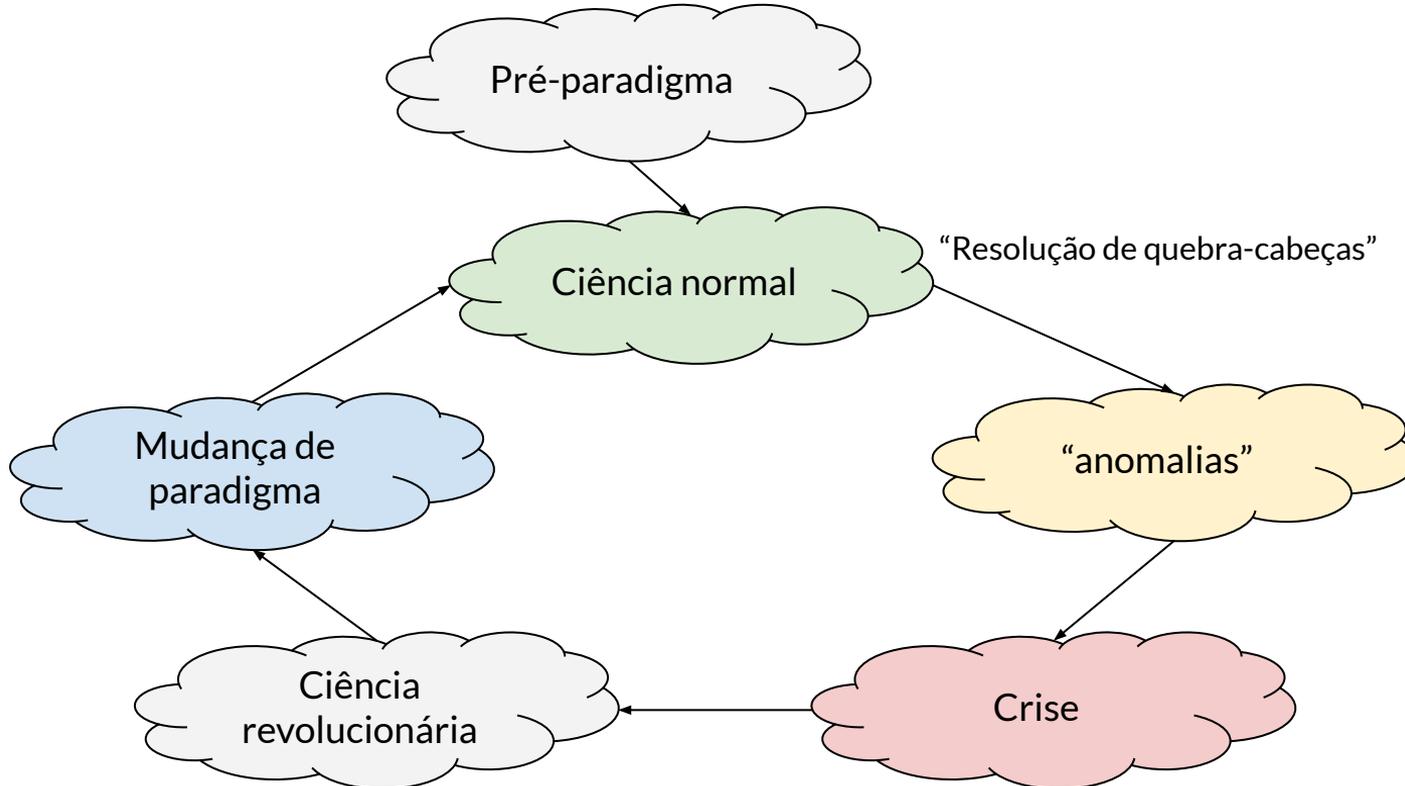
Espiritismo como a 3.^a revelação

Moisés	Deus único, onipotente, soberano A ideia de “lei divina” / “vontade divina”	divina
Jesus	Deus justo, misericordioso e bom A vida futura Amor a Deus e ao próximo como condição da salvação	divina
Espiritismo	Mediunidade Reencarnação Progresso intelecto-moral	científica filosófica

- RE março/1861 - Espírito Mardochéé
 - RE setembro/1861 - 3 mensagens - Espírito Edouard Pereyre
 - RE abril/1867 - Do Espírito profético - Pelo conde Joseph de Maistre
 - Catálogo Racional - Uma voz vinda dos céus - Jean-Louis Waisse
-

Revoluções científicas

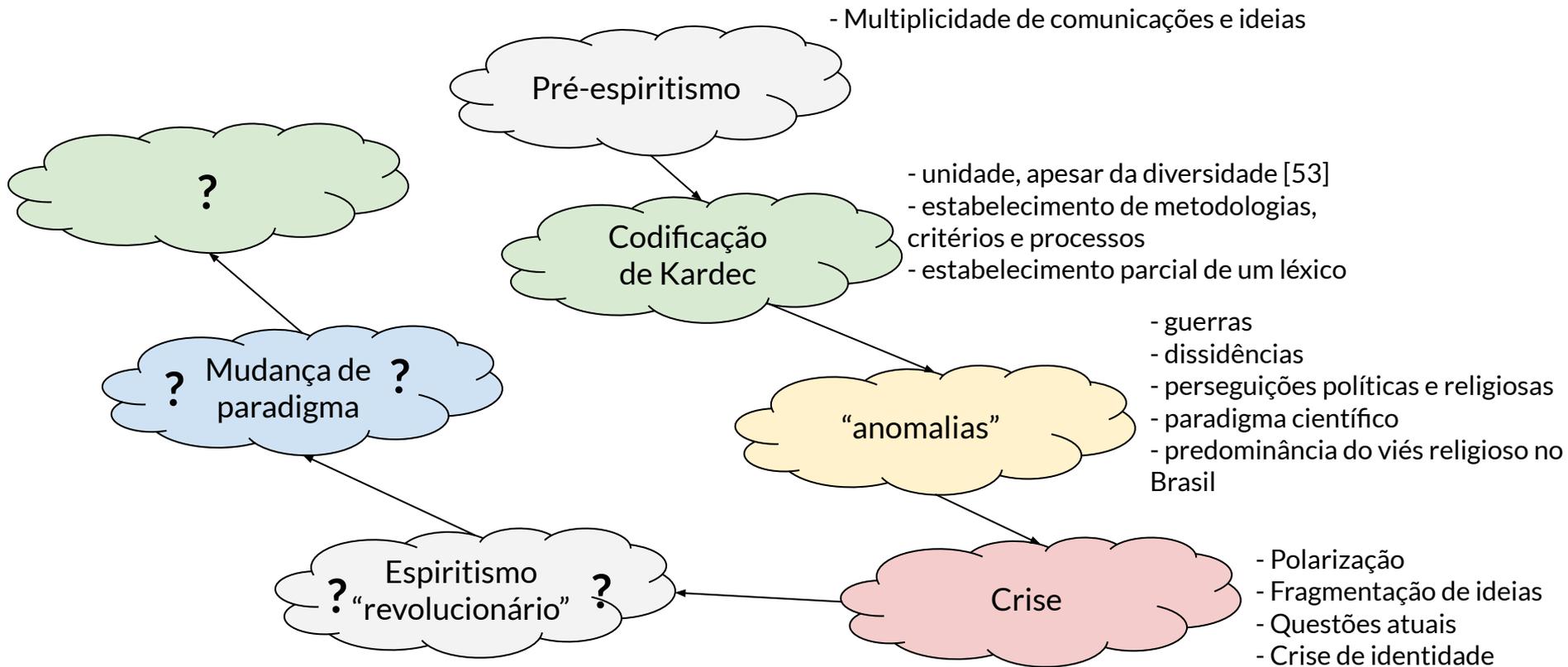
Paradigma: framework das teorias aceitas e do conhecimento compartilhado, que governam o trabalho científico.



Características das revoluções científicas

- Mudanças revolucionárias são holísticas – elas não podem ser feitas gradualmente.
 - Há uma mudança na maneira pela qual as palavras e as expressões se ligam à natureza – uma mudança na maneira de determinar seus referentes.
 - Há uma mudança central de modelo, metáfora ou analogia – uma mudança na ideia sobre o que é similar a quê, e o que é diferente.
-

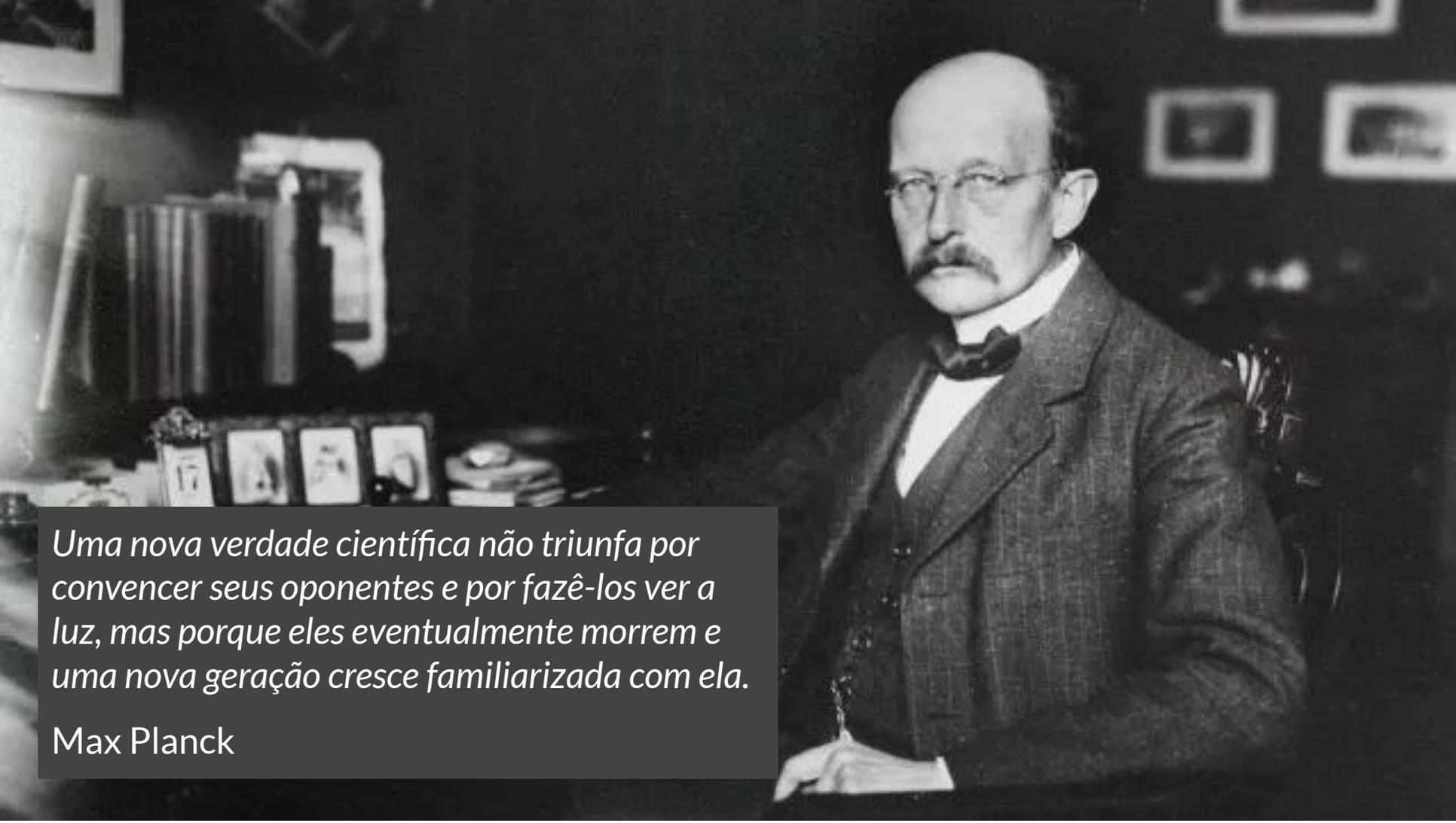
Paralelo com o Espiritismo



Questões

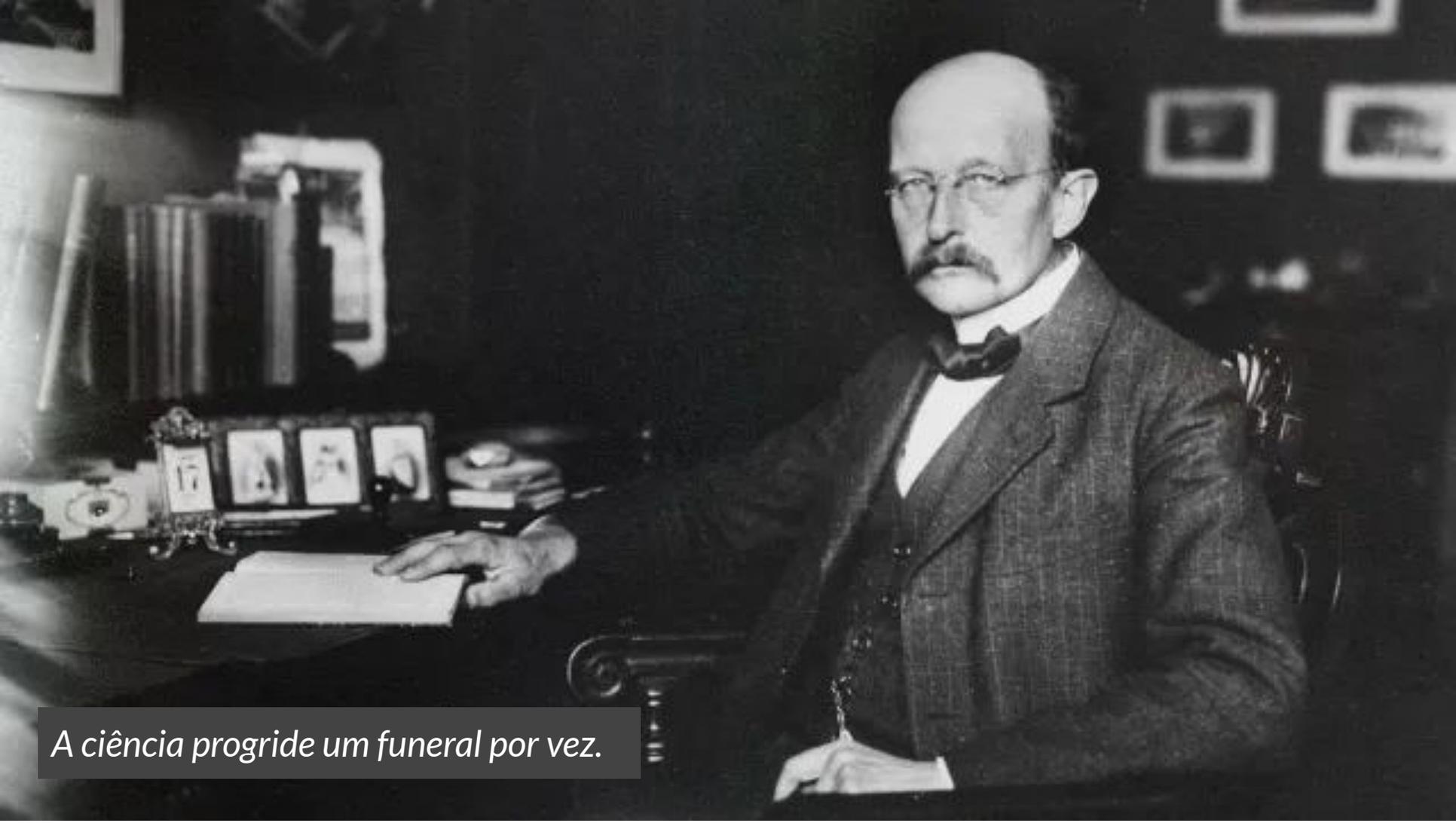


- O caráter progressivo só é válido parcialmente.
 - O movimento espírita personificou o Espiritismo em Kardec, apesar dele próprio ter negado esta posição.
 - O paradigma científico atual nunca dialogará com o Espiritismo.
 - Sem ouvir os Espíritos (sobre todos os assuntos) e *discutir* com eles, o Espiritismo será apenas mais um movimento humano (e não humano-espiritual).
 - Sem uma organização coordenada (sistêmica e descentralizada) dos grupos espíritas, voltamos à era pré-Kardec.
-



Uma nova verdade científica não triunfa por convencer seus oponentes e por fazê-los ver a luz, mas porque eles eventualmente morrem e uma nova geração cresce familiarizada com ela.

Max Planck

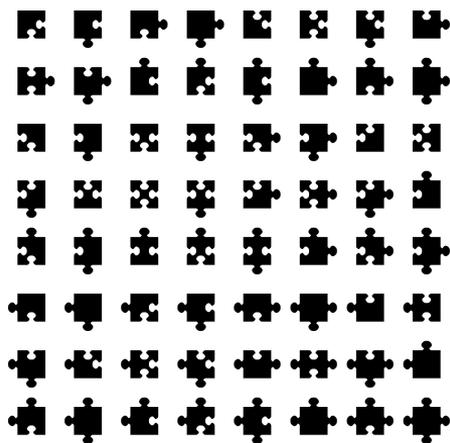


A ciência progride um funeral por vez.



Espiritismo: revelação ou revolução?

Temas
Espíritas em
Debate



Ely Matos
dez2023